

“Aprender com pessoas de diferentes faixas etárias e vivências é muito legal”: a relevância do Curso Técnico em Instrumento Musical na trajetória dos discentes sob a perspectiva da Teoria da Ação

Taise Cristina Garcia¹, Maria Amélia Benincá de Farias^{1*}
Orientador(a)*

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Porto Alegre. Porto Alegre, RS

O trabalho objetiva comunicar os resultados parciais de uma pesquisa longitudinal construída no Grupo de Pesquisa em Música do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS), localizado no Campus Porto Alegre. Situada na área da Sociologia da Educação Musical, a pesquisa investiga, através do trabalho coletivo entre a coordenadora e os bolsistas, as trajetórias de estudantes do curso técnico em Instrumento Musical (CTIM) do IFRS — também inserido no campus de origem do Grupo. As trajetórias, ao serem investigadas através da Teoria da Ação de Alfred Schütz, revelam os sentidos que os estudantes atribuem ao curso, possibilitando que a investigação contribua tanto para o campo teórico-científico quanto para a manutenção do CTIM. A metodologia, com abordagem qualitativa, tem a entrevista semiestruturada como ferramenta de construção de dados e, como ferramenta de análise, a codificação através da Teoria da Ação. A pesquisa, apesar de se encontrar em andamento, se situa em uma fase de robustez analítica, possibilitando a identificação de um corpo estudantil heterogêneo que, sob as lentes da Teoria da Ação, ganham um contorno comum: todas as trajetórias carregam consigo um estoque de conhecimento, a condução de processos decisórios, expectativas prévias e inúmeros planejamentos. É neste escopo teórico que se encontram as trajetórias de Fluffy e de Gustavo (pseudônimos dos discentes) que, ao serem analisadas de forma comparativa, constituem os resultados apresentados no presente trabalho. Fluffy tem dezessete anos, ingressou no CTIM de forma concomitante ao ensino médio e sonha em ser violonista profissional. Sua trajetória é marcada por uma pontual execução de cada etapa do seu planejamento, sendo visível tanto no percurso até o CTIM quanto no planejamento futuro, pretendendo, através do curso, ingressar na universidade. Dessa forma, o CTIM ocupa um papel de grande relevância, visto que é através dele que Fluffy projeta sua profissão. Gustavo, 43 anos, encontra-se no espectro profissional oposto. Biólogo e empresário, não tem como prioridade a profissionalização na música e constrói sua trajetória no CTIM de acordo com a sua disponibilidade de tempo. Entre as diversas alterações de rota durante a sua formação, estendendo o tempo de sua permanência, a relevância do CTIM para Gustavo manteve-se firme: trata-se do interesse pela apropriação de conhecimentos musicais. Fluffy e Gustavo, portanto, representam um contraste: ocupam uma vaga em um mesmo curso de música, mas carregam consigo um sistema de relevâncias distinto que orienta também práticas igualmente distintas no curso da sua formação. É através desse ilustrativo recorte da pesquisa que é possível observar que o CTIM promove uma formação musical que contempla diferentes pessoas com distintos projetos de vida, tendo como linha comum o interesse pelo conhecimento musical.

Palavras-chave: Curso Técnico em Instrumento Musical; Sociologia da Educação Musical; Teoria da Ação de Schütz.